

Ao mesmo tempo que apresenta este novo fascículo, a editoria da *RBI* tem a satisfação de comunicar que se encontram disponíveis, na página da revista, as novas versões em português, inglês e espanhol, revisadas e reorganizadas, da Política Editorial. Esperamos com isso facilitar a adequação das submissões às normas da revista e estimular o envio de artigos por autores estrangeiros, um passo no caminho da maior internacionalização desse periódico. Informamos também que a *RBI* obteve uma aprovação condicional na SciELO, dependendo apenas do atendimento a alguns requisitos adicionais para obter sua aprovação plena.

Este número reproduz, na seção Ideias Fundadoras, um relatório que marcou época por seu impacto no meio acadêmico e no mundo científico, o conhecido Relatório Bush (Vanevar Bush, *Science – The endless frontier*). Carlos Henrique de Brito Cruz faz uma primorosa apresentação do documento, em que recupera os bastidores de sua elaboração, contextualiza sua formulação no clima político interno dos Estados Unidos e na política externa norte-americana da guerra fria no imediato pós-guerra e aponta os novos caminhos abertos pelo relatório no campo científico e tecnológico nos Estados Unidos e no mundo.

A seção de artigos compõe-se de seis trabalhos que, como o leitor pode constatar, refletem com fidelidade a linha editorial da *RBI*, abordando, sob vários ângulos, as atividades de inovação nas empresas e em segmentos ou categorias de indústrias. O primeiro analisa o setor de serviços de telecomunicações no Brasil, buscando avaliar seu regime tecnológico, mapear seu ambiente de inovação e analisar as políticas públicas voltadas ao setor. O segundo artigo estuda o processo de acumulação de capacidades tecnológicas e suas implicações sobre o desempenho operacional em uma empresa da indústria química brasileira. A interação universidade-empresa no Brasil é analisada no terceiro artigo, com foco na relação entre os canais de transferência de conhecimento das universidades e institutos de pesquisa e o desempenho inovativo das empresas. O comportamento inovativo das pequenas empresas industriais brasileiras é analisado no quarto artigo, com destaque para as especificidades setoriais que permeiam suas atividades de inovação. Os dois últimos artigos focalizam os gastos empresariais em P&D: o primeiro propõe uma tipologia de indústrias bra-

sileiras de alta tecnologia baseada não só na intensidade tecnológica, mas também no desempenho dessas indústrias no comércio internacional, levando em conta o conceito de fragmentação da produção como lógica dominante das cadeias produtivas globais; e o segundo analisa a relação entre gastos em P&D e receita operacional líquida no Brasil em comparação com países desenvolvidos, argumentando que, se o objetivo das políticas de inovação no Brasil é aumentar a relação entre os gastos empresariais em P&D e o PIB, o foco dessas políticas deveria recair sobre os setores de alta e média-alta tecnologia.

Na última seção deste fascículo, Thomaz Teodorovicz, da Universidade Federal do Paraná, apresenta uma excelente resenha da coletânea organizada por Valeria Constantini e Massimiliano Mazzani, *The dynamics of environmental and economic systems-innovation, environmental policy and competitiveness*, um tema sem dúvida oportuno e de grande interesse aos leitores da *RBI*. A resenha destaca os objetivos e fundamentos teórico-metodológicos que nortearam a organização da coletânea, comenta seus capítulos e argumenta que, apesar da limitação de alguns resultados, o livro tem o mérito principal de apontar a necessidade de políticas ambientais que não sejam meramente repressivas, mas que “estimulem inovações sustentáveis capazes de conciliar objetivos econômicos e ambientais”.

Boa leitura!

Wilson Suzigan, editor.

Renato Garcia, editor adjunto.